

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA SOBRE GÊNERO. SEXISMO. MULHER NEGRA

ALMEIDA, M. Valorização e inserção da mulher negra no mercado de trabalho. SEMINÁRIO ESTADUAL DE MULHERES NEGRAS, mar. 2003, Porto Alegre.

Articulação de Mulheres Brasileiras/AMB, Action Aid. Políticas de Ajuste X Políticas de Inclusão: Gênero e Raça nas Políticas Públicas. Brasil, s/ data.

ASSIS, J. F. de. Pelo direito de viver: um estudo sobre as desigualdades raciais experimentadas por mulheres negras em período gravídico puerperal no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, UERJ. 2010. Trabalho de conclusão do curso de especialização em serviço social e saúde.

ASSIS, M. I. de. Mulheres negras: lembranças do vivido e sentido. In: CARVALHO, M. P. de; PINTO, R. P. (Org.). Mulheres e desigualdades de gênero. São Paulo: Contexto, 2008. p. 97-113. (Série justiça e desenvolvimento/ IFP-FCC)

BARBOSA, V. M. M. Desigualdade de gênero e racial. In: O negro no mercado de trabalho: projeto especial de qualificação social e profissional da população afro-brasileira. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2004. p. 129-164.

BARR, E. "Impacto económico del racismo y sexismo sobre as mujeres afrodescendientes de América Latina e el CARIBE". Disponível em: <http://issuu.com/infogenro/docs/pobreza_y_exclusi_n_de_los_publos_mulheres_afrod> Acesso em: 01/04/11.

BARROS, R. P. de; MENDONÇA, R. S. P. Diferenças entre discriminação racial e por gênero e o desenho de políticas anti-discriminatórias. In: Revista Estudos Feministas, v. 4, n.1, p. 183-193. Rio de Janeiro: IFCS/UFRJ - PPCIS/UERJ. 1996.

BENTO, M. A. S. A mulher negra no mercado de trabalho. Estudos Feministas, ano 03, n. 2 – Dossiê Mulheres Negras. Florianópolis, p. 479-488, jun/dez 1995.

BERNARDO, T. Negras, mulheres e mães: lembranças de Olga de Alaketu. São Paulo: EDUC; Rio de Janeiro: Pallas, 2003. 194 p.

CARNEIRO, S. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. 190 p. (Consciência em debate / coordenadora Vera Lúcia Benedito)

_____. Estudos avançados, v. 17, n.19, p. 117-132, 2003.

_____. Gênero, raça e ascensão social. Estudos Feministas, ano 03, n. 2, Dossiê Mulheres Negras. Florianópolis, p. 544-552, jun/dez 1995.

_____. Mulheres em movimento. Estudos Avançados, ano 17, n. 49, 2003.

CARVALHO, M. P. de; PINTO, R. P. (Org.). Mulheres e desigualdades de gênero. São Paulo: Contexto, 2008. (Série justiça e desenvolvimento/ IFP-FCC)

CORREIA, M. C. M. Formações familiares negras: vozes de gerações de mulheres. Salvador – 1920 a 1970. São Paulo, 1999, 199 p. (Mestrado Interinstitucional em História Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Estudos Feministas, ano 10, Florianópolis, p. 171-195, 2002.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA SOBRE GÊNERO. SEXISMO. MULHER NEGRA

DEL PRIRE, M. Mulheres no Brasil colonial. São Paulo: Contrextos, 2000.

DIEESE. A mulher negra no mercado de trabalho metropolitano: inserção marcada pela dupla discriminação. In: Estudos e Pesquisas, ano II, n.14, 8 p., Nov. 2005.

DIEESE; PED. As características do trabalho doméstico remunerado no mercados de trabalho metropolitano. In: A mulher nos mercados de trabalho metropolitanos. Mar. 2010. 14 p.

FIGUEIREDO, L. O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Prefácio Laura de Mello Sousa. Rio de Janeiro: José Olimpio; Brasília, DF: Edunb, 1993. 249 p.

GARCIA, A. Mulheres da cidade d' Oxum: relações de gênero, raça e classe e organização espacial do movimento de bairro em Salvador. Salvador: EDUFBA, 2006. 256 p.

GOLDINHA, T. Traços da violência praticada por mulheres brancas contra mulheres negras no período escravocrata, em fazendas no estado de Goiás. Disponível em: <http://www.fazendogenero7.ufsc.br/artigos/t/tereza_martins_goldinho_18.pdf> Acesso em: 27/09/2009.

GOMES, C. M. A mulher negra no modernismo. Revista Fórum Identidades. Ano 3, v. 6, jul-dez. 2009. p. 86-95.

GOUVEIA, T.; CAMURÇA, S. O que é gênero? Recife: Cadernos SOS Corpo, 2. ed. v. 1. Maio de 1999. 34 p.

IPEA; UNIFEM; SPM. Retrato das desigualdades de gênero e raça: análise preliminar dos dados. 3. ed. Brasília: 2008. p. 1-15.

JARDIM, S.R.M.; ABRAMOWICZ, A. Tendências da produção paulista sobre gênero e educação: um balanço de dissertações de mestrado. RBGV. v. 2, n.3. p.93-117, mar. 2005

LEITE, C. Trajetória de mulheres negras: vida escolar e profissão. 2007. Disponível em: <<http://www.Ipp-uerj.net/olped/documentos/0767.pdf>> Acesso em: 20/06/2007.

LIMA, M. Trajetória educacional e realização sócio-econômica das mulheres negras. Estudos Feministas, ano 03, n. 2 – Dossiê Mulheres Negras. Florianópolis, p. 489-494, jun/dez 1995.

LOVELL, P. A. Raça e gênero no Brasil. In: Lua Nova – Revista de cultura e Política, n. 35, p. 39-71, 1995. (Desigualdades)

MONTEIRO, S.; CECCHETTO, F. Cor, gênero e classe: dinâmicas da discriminação entre jovens de grupos populares cariocas. In: GUIMARÃES, N. A. (Org.). Cadernos pagu, Campinas - Universidade Estadual de Campinas, n. 32, p. 301- 329, jan./jun. 2009. (Revista semanal do Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu)

MORAES, M. Ser humana: quando a mulher está em discussão. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 96 p.

NÉSTOR, M. Mujeres indígenas em México: acción y pensamiento: construyendo otras mujeres em nosotras mismas. Nouvelles Questions Féministes, v. 24, n. 2, p. 41-53, 2005.

PINTO, E. A. Etnicidade, gênero e educação: a trajetória de vida de Laudelina de Campos Mello (1904-1991). Campinas, Unicamp. 1993. Dissertação de mestrado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA SOBRE GÊNERO. SEXISMO. MULHER NEGRA

_____. Ventres livres: o aborto numa perspectiva étnica e de gênero. São Paulo: Terceira Margem, 2002. 183 p.

_____. Fala preta no contexto das organizações de mulheres negras. São Paulo, [21-].

_____. Sexualidade na identidade da mulher negra a partir da diáspora africana: o caso do Brasil. São Paulo. PUC- São paulo, 2004. Tese de doutorado.

PINTO, E. A. Sexualidade, gênero e cor em outros tempos. II SEMINÁRIO NACIONAL DE SOCIOLOGIA & POLÍTICA UFPR: tendências e desafios contemporâneos. Curitiba, PR: UFPR, 2010.

PINTO, G. Gênero, raça e pós-graduação: um estudo sobre a presença de mulheres negras nos cursos de mestrado da Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2007. Monografia (Mestrado em Política Social) – Faculdade de Serviço Social, Universidade Federal Fluminense.

_____. Situação das mulheres negras no mercado de trabalho: uma análise dos indicadores sociais. XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, Caxumbá – MG, 18 – 22, set. 2006.

REICHMANN, R. Mulher negra brasileira: um retrato. Estudos Feministas, ano 03, n. 2 – Dossiê Mulheres Negras. Florianópolis, p. 496-505, jun/dez 1995.

SAFFIOTI, H. I. B.; ALMEIDA, S. S. de. Violência de gênero: poder e impotência. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

SAFFIOTI, H. Rearticulando gênero e classe social. [S.I.:s.n.], 1992.

SANTOS, R. C. B. dos; GÓIS, J. B. H. Gênero, raça e solidariedade: um estudo da organização política de lésbicas negras. In: Gênero, Niterói, v.8, n.1, p. 71-98, 2. Sem. 2007.

SANTOS, S. B. dos. As ONGs de mulheres negras no Brasil. Sociedade e Cultura, Goiania, v.12. n. 2, pp. 275-288, jul.-dez., 2009.

SILVA JR, H. Mulher e negra: a necessidade de demandas judiciais específicas. In: As mulheres e a legislação contra o racismo. Rio de Janeiro: Cepia, 2001. p. 9-42. (Coleção: Traduzindo a legislação com a perspectiva de gênero, n. 4.)

SILVA, M. V. Violência contra a mulher: quem mete a colher? São Paulo: Cortez, 1992.

STOLCKE, V. Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade? Estudos Afro-Asiáticos, ano 20, Florianópolis, p. 101-119, jun., 1991.

THEODORO, H. Mulher negra: Sua fé. In Mito e Espiritualidade: Mulheres negras. Rio de Janeiro: Pallas, 1996. p. 61-69.

ZANETTI, J.; SACRAMENTO, M. Jovens negras: ressignificando pertencimentos, construindo práticas. In: Werneck, J. (Org.). Mulheres Negras: um olhar sobre as lutas sociais e as políticas públicas. Rio de Janeiro: Criola, 2008. p. 24-36.